



REFORMA PARA ADEQUAÇÃO À ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO DA DRF NATAL/RN

1. DO OBJETO:

1.1 O presente documento estabelece as diretrizes e especificações de execução dos serviços de adequação à acessibilidade, com a construção de escadas e rampas, confecção e instalação de guarda-corpo e corrimão em inox, refazer as calçadas da frente e lateral do prédio, adaptar 02 (dois) banheiro no pavimento térreo para acessível do Edifício da Delegacia da Receita Federal do Brasil, localizado na rua Esplanada Silva Jardim, n. 83 - Ribeira em Natal-RN.

1.2 A execução dos serviços supracitados terá assessoria técnica da Seção de Obras e Serviços de Engenharia da SRRF04/Dipol.

2. DAS CONDIÇÕES GERAIS:

Os serviços de acessibilidade do Edifício da Delegacia da Receita Federal do Brasil, em Natal-RN, serão executados de acordo com:

2.1 PROJETOS

2.1.1 Os Projetos de Arquitetura, instalações hidrosanitárias representa o plano geral dos serviços a serem executados, reunindo plantas, cortes, elevações, detalhamento e acabamentos.

Estão apresentadas nas pranchas de **01/08 a 08/08 Arquitetura, 01/02 a 02/02 Instalações Hidrosanitárias, 01/01 Impermeabilização e 01/01 Estrutura escada e rampa.**

Arquivos digital: **01ARQ_DRF-NATAL-PB00 e 02CIV_DRF-NATAL-PB00**

2.2 DIRETRIZES BÁSICAS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

As Diretrizes Básicas são as orientações que regulam a forma de gerir o serviço, sendo consideradas normas de procedimento a serem obedecidas no decorrer dos serviços.

Descreve detalhadamente todos os materiais utilizados no projeto, servindo como base para a compra de materiais e para a execução dos serviços.

Os serviços de acessibilidade da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Natal-RN serão executados de acordo com os projetos e especificações fornecidos.

No caso de divergências entre os projetos e as especificações, serão adotados os seguintes critérios:

1. Em caso de omissão das especificações prevalecerá o disposto no projeto;
2. Em caso de discrepância entre o disposto no projeto e nas especificações, prevalecerão estas últimas;
3. Quando a omissão for do projeto prevalecerá o disposto nas especificações;
4. Os projetos complementares (instalações, etc); estes prevalecerão sobre o arquitetônico no caso de discrepância;
5. Em casos especiais, os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados durante a execução dos serviços mediante prévio entendimento entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito.



A execução dos serviços de acessibilidade da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Natal-RN, deverá ser precedida de rigoroso planejamento, visto que:

- Não haverá deslocamento dos funcionários da repartição para outro setor a fim de que os serviços sejam executados com a área totalmente livre;
- Parte dos serviços deverão ser executados fora do horário de expediente;
- Os serviços a serem executados durante o expediente normal desta repartição não poderão prejudicar a rotina de trabalho de seus funcionários.

Nesse caso a CONTRATADA deverá apresentar a CONTRATANTE, antes do início dos serviços, o planejamento de todas as etapas de modo a evitar que não ocorram paralisações no decorrer das atividades.

Deverá ser observado, no desenrolar dos trabalhos, a não interrupção dos suprimentos de energia elétrica e de água, bem como da telefonia e do esgotamento sanitário do prédio. As áreas que estiverem com execução de serviços deverão ser completamente isoladas por tapumes e telas plásticas laranja tipo tapume para sinalização.

A CONTRATADA será responsável por quaisquer danos decorrentes de negligência ou imperícia, que por ventura, venha a ocorrer por ocasião da execução dos trabalhos cabendo-lhe, nestes casos, assumir inteiramente os ônus dos mesmos, refazendo ou contratando empresa especializada, a critério da FISCALIZAÇÃO. Cuidados especiais devem-se ter com as instalações prediais.

A movimentação de materiais de construção, assim como a remoção de entulhos, deverá ocorrer de maneira ordenada, em respeito ao código de posturas municipais, não sendo admitida a obstrução dos logradouros e dos passeios, entorno do edifício.

- A CONTRATADA será responsável pela segurança dos locais em que estiver trabalhando, obrigando-se a manter a necessária vigilância, não cabendo à CONTRATANTE nenhum ônus por desaparecimento de materiais ou equipamentos.
- A CONTRATADA obriga-se a manter todos os seus funcionários devidamente uniformizados, munidos de equipamento de proteção e segurança, EPI's e EPC's e identificados com crachás, não sendo permitida a circulação dos operários em locais que não aqueles onde se estejam desenvolvendo os serviços. **Deverá ser mantido, permanentemente, durante a execução dos serviços um mestre de obras 8h/diárias e 4h/semanais de um engenheiro/arquiteto, que respondam pelo andamento dos serviços. O engenheiro/arquiteto responsável pelos serviços deverá ser devidamente registrados no CREA/CAU.**
- Se necessário, caberá à CONTRATADA a regularização dos serviços junto aos órgãos competentes (CREA, CAU, INSS, Secretaria de Finanças do Estado, Prefeitura, etc.), respeitando os respectivos direitos autorais dos projetos, e arcando com todas e quaisquer despesas que se façam necessárias para a referida regularização.

IMPORTANTE

- Todos materiais e serviços aplicados ou executados, deverão estar rigorosamente dentro das Normas e Padrões Técnicos exigidos pelos Órgãos Fiscalizadores competentes (CAU, CREA, Prefeitura Municipal, C. de Bombeiros, etc.).
- No decorrer da execução dos serviços, todos os projetos inclusive o Projeto de Arquitetura poderão vir a sofrer modificações motivadas por eventuais elementos estruturais ou das instalações prediais existentes que venham a ser descobertos e que impeçam a sua execução integral ou, ainda, em função



de sua adequação aos requisitos de funcionamento do edifício, caso a FISCALIZAÇÃO julgue necessário.

3. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS E MATERIAIS:

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

3.1.1 Mobilização do canteiro que será localizado em espaço disponibilizado pela contratante.

3.1.2 Placa de identificação dos serviços conforme normas da administração.

3.1.3. Deverão ser instalados tapumes de forma a delimitar o entorno do local dos serviços e impedir o acesso de pessoas estranhas. Tapume em painel de madeira de chapa compensada E=6mm. Nos pontos onde não forem possíveis usar tapume deverá ser usado tela plástica laranja ou fita de sinalização e isolamento.

3.2 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

3.2.1. Todo material a ser retirado e que for depositado em piso, não poderá exceder a capacidade de carga deste. Todos os elementos a serem retirados não devem ser colocados, mesmo que temporariamente, em locais onde haja trânsito de pessoas e/ou equipamentos de uso da Receita Federal.

3.2.2. Todo serviço de demolição em que haja barulho ou formação de poeira deverá ser feito fora do horário de expediente (antes do início do expediente das 6h às 8h, no horário do almoço das 12h às 14h, à noite das 18h às 22h ou sábado pela manhã mediante planejamento com o contratante).

3.2.3 A remoção do material para fora do prédio poderá ser feita durante o expediente normal e não pode ser deixado nas imediações do prédio.

3.2.4. Os materiais resultantes das demolições a seguir relacionadas deverão ser retirados do edifício, estando os custos de sua remoção transporte já incluídos no custo total dos serviços.

3.2.5 A remoção do entulho deverá ser em caçamba estacionária, coleta com destinação final de entulho certificada.

3.2.6. Serão efetuadas as demolições indicadas no Projeto Arquitetônico, tomando-se as necessárias precauções no que concerne à segurança estrutural dos elementos remanescentes e à não interrupção dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, eletricidade e telefones, caso existam tubulações (aparentes ou embutidas) nos pisos objeto de demolição.

3.2.7 Demolições a serem realizadas sem reaproveitamento de material:

3.2.7.1 Demolição manual de calçadas, rampas e escadas existentes;

3.2.7.2 Retirada sem aproveitamento de corrimão, guarda-corpos existentes;

3.2.7.3 Demolição e remoção de: forros, revestimento cerâmico de piso e paredes, impermeabilização de pisos e paredes, louças, bancadas e todos os itens necessários a adaptação acessível dos banheiros localizados no pavimento térreo.



3.3 FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

3.3.1 ESCAVAÇÃO

A escavação consistirá em abertura de valas para fundações corridas e isoladas ou qualquer outra estrutura abaixo do nível natural do terreno. Poderá ser executada manual ou mecanicamente, atendendo ao projeto.

Executar a escavação manual da vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m.

3.3.2 CONCRETO MAGRO

Executar camada regularizadora da base das cavas de fundação e aterro no interior da área das rampas em concreto simples no traço 1:3:6, cimento, areia e brita;

– O concreto será lançado sobre o terreno natural, em superfície limpa, úmida, sem barro ou poças d'água, antecipadamente regularizadas e compactadas.

3.3.3 FUNDAÇÃO SUPERFICIAL

Executar sapata corrida em concreto estrutural fck 25 MPa de fundação das alvenarias, com dimensões: 10 cm (altura) x 30 cm (largura) x comprimento corrido (ao longo das alvenarias).

3.3.4 CINTAS / VIGAS / PILARES DE CONCRETO ARMADO

3.3.4.1 Formas

Executar as formas com tábuas de madeira e executadas de modo que o concreto acabado tenha as formas e as dimensões previstas no projeto, de acordo com alinhamento e cotas que apresente uma superfície uniforme.

As juntas das formas serão obrigatoriamente vedadas para evitar perda da argamassa do concreto ou de água.

Antes da concretagem as formas deverão ser molhadas, mantendo-se as superfícies úmidas, mas não encharcadas.

Estão nos custos das formas a montagem, desmontagem e reparos nas formas, escoramentos e travamentos.

Esta forma será utilizada para concretagem dos pilares de estruturação da alvenaria de contenção do corpo da rampa, além de cintas de respaldo, no nível acabado dessas alvenarias;

3.3.4.2 Armadura

Executar armadura CA-50 B, diâmetro menor ou igual a ½" (12,5 mm), considerando inclusive arame recozido, colocada nas formas.

Executar pilares (dimensões: 15 cm por 15 cm, altura variável), nas rampas e escada, estruturando as alvenarias de contenção. No nível do piso da rampa, para travamento da cabeça dos pilares, executar cinta (viga de respaldo) corrida (dimensões (15 cm por 15 cm), conforme detalhamento a seguir.



As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem a matéria, a saber, NBR 6118, NBR 7187 e NBR 7480.

As armaduras serão montadas com as barras de aço e colocadas nas formas, nas posições indicadas em projeto. Para a montagem das armaduras deverão ser obedecidas as prescrições da Norma NBR 6118.

Para manter o posicionamento da armadura durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, deverão ser utilizados fixadores e espaçadores, a fim de garantir o recobrimento mínimo preconizado no projeto. Estes dispositivos serão totalmente envolvidos pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando as camadas eventualmente agredidas por oxidação.

A Fiscalização deverá ser solicitada para conferência das armaduras para posterior liberação.

Na execução da armadura, é necessário observar com rigor:

- Dobramento das barras;
- Número de barras e sua bitola;
- Posição correta das barras e
- Amarração e recobrimento.

Conforme indicado em projeto o concreto estrutural a ser lançado nos pisos das rampas e escadas receberá Tela de aço soldada nervurada Q-92, Aço CA-60 – 4.2mm com malha 15x15cm.

3.3.4.3 Concreto

Executar concreto estrutural virado em obra, em betoneira, $F_{ck} > 25$ MPa, inclusive aplicação e adensamento, nas sapatas corridas da estrutura da rampa;

Executar armadura CA-50 B, diâmetro menor ou igual a $\frac{1}{2}$ " (12,5 mm), considerando inclusive arame recozido, colocada nas formas. A armadura da viga deverá ser: 4 diâmetros de $\frac{3}{8}$ " (10 mm) corridos (como porta estribo) e estribos de $\frac{1}{4}$ " (6.3 mm) a cada 15 cm. A armadura dos pilaretes deverá ser de 4 diâmetros de $\frac{3}{8}$ " (10 mm) e estribos de $\frac{1}{4}$ " (6.3 mm) a cada 15 cm;

A concretagem só será liberada após a Fiscalização conferir as armaduras e formas.

3.3.5 ALVENARIA DE EMBASAMENTO

Executar em blocos cerâmicos furados próprio para alvenaria de 14x19x39 cm (espessura 14 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira traço 1:2:8, ou argamassa industrializada em saco para assentamento, juntas 10 mm.

Executar, conforme indicado no projeto anexo e segundo orientações da Fiscalização, alvenaria de blocos cerâmicos furados no corpo das rampas e vão da escada.



A altura desta alvenaria nos trechos das rampas será variável segundo a inclinação da mesma. Executá-la em ambos lados da rampa, como forma de contenção e estrutura de apoio do corpo da rampa.

3.3.6 ATERRO E REATERROS

Aterro consiste no preenchimento ou recomposições de escavações utilizando-se material de empréstimo.

Executar aterro no interior da área da rampa, compactado manualmente com nivelamento e compactação mecanizada tipo soquete, com material de 1ª categoria, isento de pedras e entulhos, a ser liberado pela Fiscalização. O aterro será realizado em camadas sucessivas de 20 cm de espessura (máximo - material solto);

Executar lona preta sobre a área aterrada e já preparada, nivelada e compactada, confinada entre as alvenarias como isolamento entre a laje de concreto (piso da rampa) e a base (terreno trabalhado). O isolamento deverá ser feito com filme plástico (espessura mínima de 0,15 mm), como as denominadas popularmente “lonas pretas”. Nas regiões das emendas, deve-se promover uma superposição de, pelo menos, 15 cm;

Reaterro das valas de fundação será realizado utilizando-se o próprio material escavado, incluindo bota-fora e compactação.

As superfícies a serem aterradas deverão ser previamente limpas, cuidando-se para que nelas não haja nenhum tipo de vegetação nem qualquer tipo de entulho.

Os trabalhos de aterro serão executados com material escolhido, de preferência areia, isento de matérias orgânicas, pedras ou entulho.

A aplicação será em camadas sucessivas de no máximo 20 cm (material solto), estas, umedecidas e adensadas manual ou mecanicamente.

3.4 ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

Executar elementos de alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39 cm (espessura 14 cm) e argamassa de assentamento industrializada com preparo em betoneira.

3.5 ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS

- Executar portas, em banheiros acessíveis, de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 90x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças, inclusive verga pré-moldada, com fornecimento e instalação.
- Executar fechadura para porta de banheiro – zm magnum rr2 931 – 80e cromada Pado ou equivalente técnico com fornecimento e instalação.



3.6 INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

Todas as tubulações de água fria e esgoto serão interligadas as tubulações da prumado existente no prédio.

As tubulações suspensas em lajes deverão ser fixadas com abraçadeiras, perfilados “U” de acordo com diâmetros, pesos e posições das tubulações.

3.6.1 ÁGUA FRIA

3.6.1.1 serão fornecidos e instalados tubos e conexões em PVC rígido, soldável, classe 15 para água fria

Nos diâmetros conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.2 ESGOTO

3.6.2.1. Serão fornecidos e instalados tubos e conexões em PVC rígido, branco, série normal para esgoto, nos diâmetros conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.2.2. Serão fornecidas e instaladas caixas sifonadas com grelha, em PVC 150x185x75mm, 100x100x50mm, conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3 PEÇAS E ACESSÓRIOS

3.6.3.1. Serão fornecidos e instalados bacia com caixa acoplada branca, linha Vogue Plus, com acessórios, fixação, engate, anel de vedação, marca deca ou similar técnico. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.2. Serão fornecidos e instalados assento sanitário em poliéster policlass, linha Vogue Plus, marca deca ou equivalente técnico. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.3. Serão fornecidos e instalados cabide deca cromado, linha Targa cr c40, marca deca ou equivalente técnico, conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.4. Serão fornecidos e instalados lavatório de louça coluna suspensa Deca Vogue Plus Gelo 47x55 – ou equivalente técnico em branco – eco celite ou equivalente técnico conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.5. Serão fornecidos e instalados torneira p/ lavatório de mesa com fechamento automático deca linha decamatic eco ref. 1173.c, marca deca ou equivalente técnico. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.6. Serão fornecidos e instalados ducha higiênica deca com registro, marca deca ou equivalente técnico, conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.7. Serão fornecidos e instalados espelho cristal 4mm, sem moldura, colado no porcelanato tamanho 45x70 cm (wc-masc). Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.8. Serão fornecidos e instalados porta papel higiênico "jofel" ref. ae41000 ou similar. Fornecimento e instalação. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.9. Serão fornecidos e instalados saboneteira fortcom para sabão líquido 600ml – becker. . Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.10. Serão fornecidos e instalados sifão sanfonado universal simples, ajustável polipropileno . Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.



3.6.3.11. Serão fornecidos e instalados sifão copo sanfonado universal simples ajustável 1.1/4" e 7/8" – tigre ou equivalente técnico. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.6.3.12. Serão fornecidos e instalados toalheiro para toalha interfolhada "lalekla", ref. 30180227 ou equivalente técnico. Conforme indicados no projeto de instalações hidrossanitárias.

3.7. INSTALAÇÕES ELETRICAS DIVERSAS

Executar ponto de iluminação nos banheiros acessíveis compostos de: interruptores, eletrodutos flexível, cabeamentos, rasgos, quebra de paredes, chumbamentos, luminárias circular de embutir 185 mm Ip 1e 27 até 20wl, lâmpadas tubulares led de 18/20 w, base g13 com fornecimento e instalação.

3.8. REVESTIMENTOS - PAREDES

Toda alvenaria de contenção da rampa será revestida, externamente, recebendo chapisco, massa única, conforme prescrições a seguir.

3.8.1 CHAPISCO DE PAREDES:

Executar chapisco sobre superfícies horizontais e verticais, externamente, empregando argamassa de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, no traço 1:3, espessura 5 mm, ou industrializada em saco para revestimento. Estão incluídos neste item os custos relativos ao preparo e aplicação;

3.8.2 MASSA ÚNICA PARA PAREDES:

Executar massa única, externamente, empregando argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, seca e peneirada no traço 1:2:8, espessura 3 cm, preparo mecânico, ou industrializada em saco para revestimento. Estão incluídos neste item os custos relativos ao preparo e aplicação;

3.8.3 PORCELANATO

Executar assentamento de porcelanato MINIMUM NUDE PO 60x60cm, juntas de 2MM, nas superfícies das paredes dos banheiros, assentada com argamassa colante industrializada AC-III, em dupla colagem, rejuntado com rejunte tipo acrílico 2 mm de espessura, fornecimento e instalações. Revestimento Eliane ou equivalente técnico.

3.9. REVESTIMENTOS – PISO

3.9.1 PISO EM CONCRETO ESTRUTURAL:

Executar laje de concreto estrutural nas rampas e escadas, espessura de 10 cm, com resistência mínima de $F_{ck} = 25 \text{ MPa}$, usinado ou virado na obra, inclusive colocação de armação, lançamento e adensamento.

A contratada deverá ter atenção às exigências de norma técnica a respeito do adensamento e da cura do concreto.



O concreto somente será lançado, depois que todo o trabalho de armadura e forma estejam inteiramente concluídos e aprovadas pela fiscalização.

3.9.2 PISO EM CONCRETO NÃO ARMADO:

Executar recomposição de piso da calçada em concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não aramado, espessura 10 cm.

3.9.3 CONTRAPISO

Executar contrapiso em argamassa com 2 cm de espessura, traço 1:4 (cimento e areia), aplicado sobre as superfícies dos pisos das rampas, escadas, calçada.

3.9.4 PISO EM PORCELANATO

Executar assentamento de piso em porcelanato 90X90 MINIMUM AREIA EXT-A-PISO EXT D6, juntas de 2MM, nas superfícies do piso das rampas, escadas e patamar, assentado com argamassa colante industrializada AC-III, em dupla colagem, rejuntado com rejunte tipo acrílico 2 mm de espessura, fornecimento e instalações. Revestimento Eliane ou equivalente técnico.

Executar os degraus das escadas, piso e espelho, em porcelanato 90X90 MINIMUM AREIA EXT-A-PISO EXT D6, assentadas com argamassa industrializada AC-III, em dupla colagem, rejuntado com rejunte tipo acrílico 2 mm de espessura. Largura do piso 30 cm e altura dos espelhos 18 cm, fornecimento e instalação. Revestimento Eliane ou equivalente técnico.

Executar assentamento de piso em porcelanato MINIMUM NUDE NA 60x60cm, juntas de 2MM, nas superfícies dos pisos dos banheiros, assentado com argamassa colante industrializada AC-III, em dupla colagem, rejuntado com rejunte tipo acrílico 2 mm de espessura, fornecimento e instalações. Revestimento Eliane ou equivalente técnico.

3.9.5 PISO EM GRANITO

Executar as guias de balizamento em granito Branco Dallas, acabamento reto, largura 16 cm, assentadas com argamassa industrializada AC-III, em dupla colagem, rejuntado com rejunte tipo acrílico 2 mm de espessura, fornecimento e instalações. Revestimento granito Branco Dallas ou equivalente técnico.

3.9.6 PISO TÁTIL

Executar piso tátil de alerta/direcional de concreto, em cor a ser definida pela fiscalização, em toda área externa, assentado com argamassa industrializada AC-III, rejunte tipo Acrílico.

Executar na parte interna do prédio piso tátil de alerta/direcional de Borracha, em cor a ser definida pela fiscalização, em toda área interna do pavimento térreo e superior, assentado com adesivo industrializada apropriado.

O desenho dos elementos pódios táteis deve atender à Norma NBR 9050.



3.9.7 PISO CALÇADAS EXTERNAS

Executar piso de calçadas externas nas ruas frontal e laterais do prédio (Rua Eng. Hildbrando de Gois, Rua Esplanada Silva Jardim, Av Duque de Caxias e Rua Olavo Bilac).

As Calçadas de passeio serão em piso intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 por 10 cm, espessura 6 cm e meio-fio, com fornecimento e instalação.

3.10 REVESTIMENTOS – IMPERMEABILIZAÇÃO

3.10.1. Executar toda a regularização do contrapiso com argamassa de regularização industrializada, com preparo mecanizado.

3.10.2. Executar a impermeabilização dos banheiros acessíveis do pavimento térreo com argamassa polimérica, estruturado com tela de poliéster nas arestas e ralos, inclusive a proteção mecânica.

3.10.3. Executar proteção mecânica de piso e paredes impermeabilizados, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com camada separadora de tela de Poliéster.

3.11 REVESTIMENTOS – TETO

Executar nos banheiros acessíveis forro em gesso acartonado (DRYWALL) liso, com face simple, estrutura metálica com guias simples, emassado e pintado com esmalte sintético da Coral, Coralit Tradicional na cor branco, ou equivalente técnico, de acordo com o projeto arquitetônico.

3.12 VIDROS

3.12.1. Executar, nos banheiros acessíveis, espelho cristal espessura 4mm, com moldura em alumínio e compensado 6mm plastificado colado com fornecimento e instalação.

3.13 PINTURAS

3.13.1. Executar aplicação de pintura manual, com tinta texturizada acrílica sobre superfícies externas das alvenarias. Antes da pintura será aplicado fundo preparador de paredes sobre a superfície previamente emboçada e rebocada. A pintura será feita com aplicação de no mínimo 3 (três) demãos de tinta acrílica até obtenção de cobrimento pleno da base. Deve-se atender as especificações do fabricante. As paredes serão pintadas na cor especificada no projeto Executivo.

3.13.2. Executar pintura das paredes uma demão de líquido selador, duas demãos de massa corrida PVA e duas demãos de com tinta PVA, cor branco neve.

3.13.3. Executar pintura dos forros de gesso com uma demão de líquido selador, duas demãos de emassamento com massa PVA e duas demãos de tinta PVA, cor branco gelo.

3.13.4. Executar pinturas de porta em madeira com duas demãos de esmalte sintético acetinado na cor branco neve, inclusive aplicação de fundo nivelador, branco fosco e emassamento.



3.14 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

3.14.1 GUARDA-CORPO

3.14.1.1. Serão confeccionados e instalados guarda-corpos, em tubo de aço inox AISI 304 de 1. ½" x 1.5 mm. A fixação do guarda-corpo será chumbada no piso e no guia de balizamento e com canopla de acabamento. Tudo de acordo com as normas NBR 9050. Todo material com acabamento polido, com fornecimento e instalação.

3.14.2 CORRIMÃO

3.14.2.1. Serão confeccionados e instalados corrimãos duplo, em tubo de aço inox AISI 304 de 1. ½" x 1.5 mm com fixação no guarda-corpo com tubo de 45x2mm. Tudo de acordo com as normas NBR 9050. Todo material com acabamento polido, com fornecimento e instalação.

3.14.2.2. Serão confeccionados e instalados corrimãos duplo de parede, em tubo de aço inox AISI 304 de 1. ½" x 1.5 mm com fixação chumbado na parede com flanges. Tudo de acordo com as normas NBR 9050. Todo material com acabamento polido, com fornecimento e instalação.

3.14.2.3. Executar nos banheiros acessíveis barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 70cm, diâmetro mínimo 3cm, Astra ou equivalente técnico, com fornecimento e instalação.

3.14.2.4. Executar nos banheiros acessíveis, barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 80cm, diâmetro mínimo 3cm, Astra ou equivalente técnico, com fornecimento e instalação

3.15 ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS

3.15.1 LIMPEZA GERAL

3.15.1.1. Deverão ser devidamente removidos todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios;

3.15.1.2. Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho do local dos serviços, deixando-o desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos;

3.15.1.3 A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas;

3.15.1.4. Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários;

3.15.1.5 Vidros: remoção de respingos de tinta com removedor adequado e palha de aço fino, remoção dos excessos de massa com espátulas finas e lavagem com água e papel absorvente. Por fim, limpeza com pano umedecido com álcool;



3.15.1.6 Ferragens e metais: limpeza das peças cromadas e niqueladas com removedor adequado para recuperação do brilho natural, seguida de polimento com flanela;

Lubrificação adequada das partes móveis das ferragens para seu perfeito acionamento.

4. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.1. Será exigida de cada empresa a visita técnica ao local, ou apresentação de declaração de dispensa de visita.

4.2. Os serviços serão entregues em conformidade com as especificações e descrição constantes no presente Projeto Básico e dentro do prazo estabelecido;

4.3. Deverão estar incluídos no valor total contratado, todos os gastos e despesas que fizerem necessários para o adimplemento das obrigações decorrentes desta contratação, tais como transporte, seguro, embalagens, taxas, fretes e demais encargos que venham incidir sobre os serviços;

4.4. Será exigido da contratada o prazo mínimo de 2 (dois) dias que antecedam o prazo de vencimento da entrega dos serviços, para apresentação dos motivos que impossibilitem o seu cumprimento;

4.5 A contratada responde por quaisquer danos materiais ou pessoais causados à Administração ou a terceiros em decorrência dos serviços, não implicando corresponsabilidade do Poder Público ou de seus agentes ou prepostos;

4.6. Os materiais fornecidos deverão ser comprovadamente de primeira qualidade e primeiro uso, atendendo rigorosamente aos padrões especificados, bem como às normas da ABNT;

4.7. Providenciar a troca, às suas expensas, dos materiais entregues com defeitos de fabricação e/ou que não correspondam às especificações solicitadas, assim como qualquer objeto comprovadamente danificado ou extraviado por seus empregados em até 5 (cinco) dias úteis a partir do recebimento da notificação de que trata esse item.

4.8. Tendo em vista que a unidade da DRF_NATAL continuará funcionando, será exigido que a contratada entre em contato com o responsável pela Delegacia (084-3113.6205) para planejamento das tarefas com antecedência (relação pessoal, guarda, recebimento do material, sinalização e demais providências).

4.9 A contratada deverá manter no local da execução dos serviços um diário para registro das ocorrências.

5. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:

5.1. Exercer a fiscalização dos serviços;

5.2. Proporcionar todas as facilidades para que a Contratada possa proceder à entrega dos serviços objeto da presente contratação;

5.3 Liberação completa das áreas envolvidas nos processos de contratações e serviços;

5.4. Remanejar todos os produtos e/ou equipamentos que possam interferir/impedir à execução dos serviços;

5.5. Rejeitar, no todo ou em parte, os materiais que a Contratada entregar fora das especificações;

5.6. Solicitar a substituição de produtos entregues com defeitos, vícios, incorreções ou fora das condições exigidas;



5.7 Vigilância e guarda dos materiais e equipamentos nos ambientes internos e externos das edificações;

5.8. Atestar nas Notas Fiscais/Faturas relativas à efetiva execução dos serviços, bem como efetuar o pagamento à Contratada, conforme o instrumento contratual – Nota de Empenho.

6. DA EXECUÇÃO, ACEITE E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS:

6.1 O prazo total de entrega dos serviços será de **90 (noventa)** dias corridos, contratados a partir do recebimento da Nota de empenho pela Contratada.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

7.1. Será emitido uma nota de empenho para execução dos serviços solicitados, conforme prevê o art. 62 da Lei nº 8.666/93;

7.2. Deverão ser observados todos os elementos constantes deste Projeto Básico, e as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT;

7.3 Todos os remanejamentos e reposição de carga, objetos, bem como todo e qualquer outro serviço adicional necessário à execução dos serviços ora contratados deverão ter seus custos inclusos nos preços;

7.4 A edificação deverá ser entregue limpa, desimpedida de qualquer resíduo dos serviços executados.

8. DA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

8.1 A quantificação dos serviços e materiais a serem aplicados nos serviços encontram-se na planilha orçamentaria anexa.

Recife, 19 de dezembro de 2023

Mercia Bezerra de Freitas
Eng.^a Civil – Crea: 37.935D/PE
Gennesis Engenharia - Assessoria Técnica SAENG/SRRF04